

Curso: Manejo Clínico das Arboviroses Urbanas

MÓDULO 3

MATERIAL DE LEITURA OBRIGATÓRIA

Diagnóstico Laboratorial e Vigilância

Material extraído do original: Nota Técnica nº 01/2025 - 3 de fevereiro de 2025 do Estado de São Paulo.

Nota Técnica nº 01/2025

Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika – CVE/CCD/SES-SP

3 de fevereiro de 2025

ASSUNTO: Orientações para o uso do teste rápido para dengue NS1 em Cassete (HANGZHOU ALLTEST Biotech), disponibilizada pelo Ministério da Saúde.

DESCRIÇÃO: O Teste Rápido (TR) de dengue NS1 em cassete (Sangue total/Soro/Plasma) é um ensaio imunoenzimático cromatográfico rápido para detecção qualitativa de antígeno NS1 do vírus da dengue no sangue total, soro ou plasma, para auxiliar no diagnóstico de infecções da dengue. Esta proteína é detectável no sangue, na maioria dos casos, entre o primeiro dia do início dos sintomas até o quinto dia. Possui menor especificidade, sensibilidade e acurácia em relação às técnicas de biologia molecular. Estes testes podem ter resultados falso negativos e falso positivos.

PÚBLICO – ALVO:

- Indivíduos que preenchem a definição de **caso suspeito** de dengue (1);
- não apresentam **sinais de alarme** (4) ou **gravidade** (5);
- tem idade entre 2 e 65 anos;
- não são gestantes;
- não tem comorbidades;
- se estão, no momento do atendimento, entre o 1º e o 5º dia do início dos sintomas.

Os indivíduos descritos acima pertencem ao **GRUPO A** (2) de acordo com a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde.

ORIENTAÇÕES DE USO:

1. Pode ser realizado com amostra de sangue total (por venopunção ou punção digital), soro ou plasma. reforçamos que a **suspeita de dengue é realizada a partir da avaliação clínica** dos sinais e sintomas apresentados e, eventualmente, de exames inespecíficos;
2. O **RESULTADO NEGATIVO DO TR NÃO DESCARTA DENGUE**. Se o paciente apresenta quadro clínico compatível com dengue, deve ser manejado como tal, independente do resultado negativo do TR pacientes com os resultados positivos devem ser cuidadosamente avaliados em relação aos possíveis diagnósticos diferenciais;
3. Para investigação e encerramento de casos de pacientes com **idade menor que 2 anos ou maior que 65 anos ou gestantes ou com comorbidades ou que apresentem sinais de alarme ou gravidade** (isto é, classificados como grupo **B (3), C (4) ou D (5)**), **assim como óbitos**, devem ser enviadas amostras para o laboratório de referência de saúde pública, **Instituto Adolfo Lutz**;
4. Todo **caso suspeito** de dengue deve **ser notificado** no sistema Sinan online (Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024; Portaria de Consolidação nº 4, capítulo I, art. 1º ao 11, Anexo 1, do Anexo V (Origem: PRT MS/GM 204/2016); capítulo III, art. 17 ao 21, Anexo 3, do Anexo V (Origem: PRT MS/GM 782/2017 e Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024 a nível estadual e a Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024);
5. Os resultados positivos dos TR podem auxiliar a organizar e priorizar as atividades de bloqueio de transmissão;
6. Resultado do teste rápido deve ser incluído no campo observação da ficha de investigação de dengue, uma vez que a versão atual do Sinan online não possui campo para teste rápido. **Informar que o caso foi confirmado por critério clínico epidemiológico** se não forem realizados exames adicionais para diagnóstico diferencial e/ou confirmatório de dengue.
7. As orientações detalhadas da realização dos exames de TR podem ser consultadas na Bula ALLTEST Dengue NS1, em anexo

8. O resultado do TR NS1 deve ser preenchido no modelo, em anexo, e ser entregue ao paciente, reforçando as orientações.

(1) CASO SUSPEITO DE DENGUE:

- Indivíduo que resida em área onde existam registros de casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*.
- Deve apresentar febre (alta, podendo variar de 38°C a 40°C), usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações:
- Náusea/vômitos;
- Exantema;
- Mialgia/artralgia;
- Cefaleia/dor retro-orbital;
- Petéquias/prova do laço positiva;
- Leucopenia.
- Também, pode ser considerado caso suspeito de dengue, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença.

(2) GRUPO A – dengue sem complicações ou sinais de gravidade:

Preenche definição de caso suspeito de dengue e **não apresenta sinais de alarme nem de choque, não tem comorbidades, não é gestante, tem mais que 2 anos e menos que 65 anos, tem prova do laço negativa ou não tem sangramentos espontâneos nem pertence à grupo de riscos especiais.**

(3) GRUPO B - dengue não grave, que pode evoluir com complicações:

Preenche definição de caso suspeito de dengue e, **ou é gestante ou é menor de 2 anos ou maior de 65 anos ou tem prova do laço positiva ou tem**

sangramentos espontâneos (petéquias) ou tem alguma comorbidade mas **não** apresenta sinais de alarme nem de choque.

(4) **GRUPO C** - dengue com sinais de alarme:

Preenche definição de caso suspeito de dengue e **apresenta sinais de alarme** (dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua ou sensibilidade; vômitos persistentes; acúmulo de líquidos (ascites, derrame pleural, derrame pericárdico); hipotensão postural e/ou lipotimia; hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal; letargia/irritabilidade; sangramento de mucosa; aumento progressivo do hematócrito).

(5) **GRUPO D** - dengue grave:

Preenche definição de caso suspeito de dengue e **apresenta sinais de choque ou disfunção grave de algum órgão ou sangramento grave.**

Mais informações sobre classificação de risco e manejo clínico da dengue em:

Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.. – acesso em 30/12/24: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SP
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "Prof. Alexandre Vranjac"

Nome Social:	Data da Coleta:
Nome Civil:	Data de Nascimento:
Nome da Mãe:	Unidade de Saúde:

TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE DENGUE – HANGZHOU ALLTEST BiotechT (NS1)

Amostra: Sangue Total
Método: imunocromatografia

Lote: _____
_____/_____/_____

Data de Validade:

RESULTADO DA AMOSTRA: () REAGENTE () NÃO REAGENTE

O Teste Rápido (TR) de dengue NS1 em cassete é um ensaio imunoenzimático cromatográfico rápido para detecção qualitativa de antígeno NS1 do vírus da dengue. Os resultados obtidos neste teste devem ser interpretados em conjunto com a avaliação clínica do paciente. **Teste negativo não descarta dengue.**

Hidrate-se bem. Fique atento a sinais de alarme!

Caso apresente algum destes sinais, procure imediatamente um serviço de saúde:

- Dor abdominal intensa e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Queda abrupta na temperatura do corpo;
- Sangramentos;
- Agitação ou sonolência;
- Tontura ou desmaio; Diminuição da quantidade de urina;
- Dificuldade para respirar;
- Choro persistente (em crianças).

Exame realizado por: